

# Entusiástica Assembléia de Lavradores

(Na 5a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, 18 DE JANEIRO DE 1958 — NÚMERO 1 108

## Foster Dulles: 1. Lugar Num Concurso de Banalidades

(Na 2a. página)

# Vitória Democrática A Volta de Muniz Falcão



O povo nas ruas festejou a decisão que devolveu o cargo ao governador esbulhado — Derrota dos golpistas a serviço do imperialismo

MACEIO, 15 (Do correspondente) O povo alagoano recebeu entusiasticamente a decisão do Tribunal Misto que anulou o processo de "impeachment" contra o governador Muniz Falcão.

A favor da manutenção do impedimento do chefe do executivo estadual votaram os desembargadores Xisto Gomes de Melo e Osório Gato e os deputados Teotônio Brandão Vola, Mário Guimarães, Edson Lins e Haroldo Loureiro. Manifestaram-se pela improcedência da denúncia os desembargadores Mário Guimarães, Edgard Valente de Lima e Miguel Batista e o deputado Luiz Coutinho.

Assim, o sr. Muniz Falcão teve seis votos contra e quatorze a favoráveis. Ganhou a batalha, que vinha arrastando há cinco meses, porque o "quorum" exigido para a sua condenação era de sete votos.

### JUBILÓ POPULAR

MACEIO, 15 (Do correspondente) — Apesar de todo o aparato bélico, com tropas do Exército e da Polícia cercando

toda a cidade, o povo da expansão ao seu júbilo pela vitória de Muniz Falcão.

Milhares de pessoas, sobretudo trabalhadores, percorrem as ruas em passeata, soltando fogos de artifício.

Nas ruas leem-se "slogans" como este: "Venceu o nacionalista contra o entreguismo". E outras faixas: "Muniz voltará para defender o petróleo de Jequiá contra as investidas dos trustes".

Procurado pelos jornalistas, à noite do mesmo dia, o sr. Muniz Falcão prestou importantes declarações à imprensa, ressaltando "situar-se como o homem que nunca desertou dos sentimentos de confiança nos juízes de sua terra mesmo nos momentos mais amargos."

"Com o processo que hoje se encerrou-se disse ainda o sr. Muniz Falcão — procurou-se ferir a sistemática do regime, com ele procurou-se instalar condições que favorecessem uma experiência golpista de indiscutível extensão. Contando com a solidariedade dos meus amigos, com o equilíbrio dos colégios judiciais e, ainda com intensa cobertura po-

pular, pude vencer a infâmia e hoje retornar com o povo ao conselho que ele destinou a um dos seus filhos mais humildes."

Prosseguindo o governador de Alagoas, recordou os incidentes navidos no decorso do "impeachment" e, solicitado, afirmou não ter tomado ainda qualquer iniciativa sobre a composição do novo secretariado.

Entrementes, afirmou: "Sei inflexível na manutenção da ordem pública. Alagoas precisa ser devolvida ao império de suas tradições seculares, que alguns maus alagoanos tentam alienar ou deteriorar. As liberdades públicas serão restauradas em toda a sua extensão, apesar a sincopé sofrida em minha ausência quando jornalistas conheceram o caminho do cárcere consoante denúncias ao presidente da ABI".

Referiu-se, a seguir ao término da vigência do prazo constitucional do seu governo quando pretende integrar-se em suas atividades particulares.

### FISCAIS POPULARES PARA A COAP

A fim de enfrentar a exploração dos marchantes — Iniciativa da Associação Pró Melhoramento dos Bairros e Subúrbios de Vitória e da Associação Feminina

Continua a carne verde sendo vendida nos açougue da capital e dos bairros, a preço ilegal que varia entre 40 e 45 cruzeiros. Visando por um paradeiro no ato criminoso contra a economia popular, que vêm sendo realizados pelos marchantes através dos açougueiros sob o seu controle, organizações desta capital, tendo à frente da iniciativa a Associa-

ção Pró Melhoramento dos Bairros e Subúrbios de Vitória e a Associação Feminina, resolveram colaborar com a COAP, indicando fiscais populares para serem credenciados pelo órgão controlador de preços, a fim de agirem junto aos açougueiros em defesa da bolha do povo.

(Mais notícias, na 5a. página)

### ESTREITAMENTO DE RELAÇÕES A questão do intercâmbio com a U.R.S.S.

RIO, 17 — (IP) — No problema do reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética, que tanto vem agitando a opinião pública e os meios oficiais do país, parece que caminha para uma solução que consulta, efetivamente, aos interesses nacionais.

Segundo declaração oficial do Catete, a decisão do governo é estreitar cada vez mais o intercâmbio com a U.R.S.S., até chegar ao estabelecimento de relações normais entre ambos os países.

## Olho Nos Candidatos e Nos Problemas Do Povo

Realmente, a situação política, administrativa e social no Espírito Santo não é boa. Ao contrário, apresenta-se com características de suma gravidade.

E inegável que o atual governador não pode ser chamado de reacionário e inimigo do povo. Ninguém pode lhe negar certa sensibilidade aos problemas do povo.

Mas o governo naufraga num mar de problemas que não sabe ou não pode enfrentar, numa atitude de omisão que está provocando grandes prejuízos ao Espírito Santo e criando na opinião pública um estado de profunda apreensão.

Em verdade, no apagar das luzes de 1957, o governo ficou praticamente acelhado. O funcionalismo, com os vencimentos atrasados, em determinado momento, não tinha a quem se dirigir. O mesmo se passou com relação a Prefeitura de Vitória.

O povo já se habituou a referir-se à situação como se no Espírito Santo não houvesse governo. E os fatos graves se sucedem sem cessar. Organiza-se uma empresa chamada "CONAVES", subsidiária da firma carioca "Matérias Básicas" que falou. O objetivo apregoados da "Conaves" era construir um estaleiro em Vitória um grande estaleiro. A esse título, conseguiram os patronos da ini-

cativa, srs. Oswaldo Zanelo e Eurico Rezende, que o governo doasse à empresa um terreno em Bento Ferreira no valor declarado de 33 milhões de cruzeiros. A "Matérias Básicas" falou. Em consequência, o Estado está ameaçado de sofrer um vultoso prejuízo, isto num momento em que não há fundos nem para pagar o funcionalismo.

Foram localizadas pela alfândega três camionetes que estavam sendo importadas como sendo "material elétrico" destinado a Rio Bonito. O fato provocou escândalo que está nos jornais. Um cidadão, vindo não se sabe de onde, organizou aqui uma empresa, denominada "SIVISA", a pretexto de desenvolver aqui a indústria do ferro gua. No final, tudo não passa de uma manobra que está custando ao Estado centenas de milhares de cruzeiros por ano.

E os negócios escusos se multiplicam. Os problemas de interesse público não são abordados. Os bairros sofrem horrores, batidos pelos mosquitos e pela falta de água e de luz. Não ha transportes. As estradas impedem a circulação das mercadorias, cujos preços sobem. Ha desemprego e cresce o índice de criminalidade. Praticamente, tudo está por resolver.

A situação chegou a tal ponto que os marchantes resolvem aumentar por conta própria os preços da carne e persistem em assaltar o povo, apesar de uma decisão em contrário da COAP que não tem força moral para fazer respeitar a lei.

O povo vê a situação e começo a compreender a necessidade de intervir e tomar os problemas em suas próprias mãos. Está aí a iniciativa da Associação Pró Melhoramento de Vitória, resolvendo realizar pela primeira vez a Convenção dos Bairros da capital e municípios vizinhos. E' uma grande ideia que oferece ao povo a oportunidade de discutir a solução para questões como da água, luz, esgotos, calçamento, saneamento, esportes, abastecimentos, transportes e outros.

Houve o Congresso Sindical e o Congresso dos Lavradores e, agora, os bairros se movimentam. Isto que dizer que os capichabas já não esperam por ninguém senão de si próprios e da força de sua unidade por objetivos comuns.

Vai haver eleições. Os candidatos aí estão às duzias.

Todos estão sendo chamados a discutir com o povo os (Continua na 2a. página)

## Campeonato da Segunda Divisão

## Campeão do turno, o Santa Cruz F. C.

Caiu lutando o Bangú — Gidinho e Nélio os construtores do placard para o vencedor — Dois a um o escore

(Colaboração do leitor)

Pelo Campeonato da Segunda Divisão, jogaram na noite do dia 14 como preliminar do choque Santo Antonio x Rio Branco, as equipes do Santa Cruz e do Bangú, sob a arbitragem do sr. Arnulfo Barbosa, que teve como auxiliares os srs. Darli Santos e João Zambelli.

A peleja foi bastante movimentada, recorrendo o Santa Cruz a todos os seus recursos para dominar o impeto dos banguenses, que com isso valorizaram a vitória do adversário. Aliás o apertado escore de 2x1 retratou com fidelidade o resultado da luta, a qual permitiu ao Santa Cruz a conquista do título de campeão do turno, e com isso ficou a um passo do título máximo de 1957.

Os gols do vencedor foram marcados por Gidinho e Nélio.

## OS QUADROS

SANTA CRUZ F. C. — Paulo (Edson), Aloisio e Litinho, Moacir, Zéli e Julio; Nélio Caboclo, Giovani, Terceiro e Barrica.

BANGU' E. C. — Rubens (Antonio), Pedro e Pedro Germano, Milton, Zampogno e Reinaldo (Eleozino); Almir, Genovite, Clóvis, Luiz Carlos e Adalberto.

## NO VESTIARIO DOS CAMPEÕES

Novamente esteve em festa o

**Tabajara 4 X  
Canto do Rio 3**

Fazendo o seu reaparecimento em gramados suburbanos, domingo ultimo, o Tabajara F.C. do bairro de Jaburuna, o fez vitoriosamente, abatendo a valorosa equipe do Canto do Rio F.C., de Vila Velha, pelo escore de 4 tentos a 3.

A vitória do quadro de Jaburuna, foi valorizada pelo esforço com que se bateu o onze adversário até os minutos finais da contenda.

## FOLHA CAPIXABA

## ■ Expediente ■

REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 268  
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR  
Vespaziano Meirelles

GERENTE  
Telmo Maia

TELEFONE  
44-18

ASSINATURAS  
Anual 1..... Cr\$ 100,00  
Semanal ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número atrasado Cr\$ 4,00

vestiário do Santa Cruz, com mais uma sensacional vitória. Todos os atletas, felizes da vida, diziam que esperavam confirmar no retorno as atuações do turno. O presidente Humberto Balbi, mais reservado, dizia que muito embora fossem amplas as possibilidades do clube passar para a Primeira Divisão, pois esse privilégio será concedido ao campeão do certame acha que a campanha daqui por diante será muito difícil, porquanto do mesmo desejo estão possuídos os adversários, apesar de serem menores as suas chances.

E mais: mesmo que o clube alcance a desejada colocação, não pensa pelo menos no momento em aceitar essa oportunidade de que é dispensada pelo regulamento, deixando assim a vaga para os clubes de maiores recursos. O treinador Genesio disse estar satisfeito com a atuação de seus pupilos, apesar de reconhecer que eles não atuaram dentro de suas reais possibilidades. Mas como o principal foi alcançado ou seja a vitória, estava tudo em ordem, e ainda mais que a campanha do turno foi encerrada com pleno sucesso.

Esteve também no vestiário afim de abraçar os campeões, o sr. Oscar Carvalho, presidente do União, o qual, num gesto que muito cativou os atletas, brindou a vitória, oferecendo-lhes refrigerantes. A diretoria do Santa Cruz em nome dos atletas, agradeceu tão cativante homenagem.

No vestiário do Bangú conversamos com o treinador Clímerio. Disse-nos que seus pupilos estavam conformados com o reves, isso porque foi justa a vitória do Santa Cruz, pois foi o melhor quadro em campo. Reconheceu que a ausência de Gasolina na equipe adversária foi um handicap para o seu quadro, mas que nem assim foi possível obter um resultado melhor atuou no primeiro turno em boas mãos, pois foi a equipe do Santa Cruz, a que melhor atuou no primeiro turno.

EM REVISTA OS JOGADORES CAMPEÕES

Paulo — Não comprometeu em nenhum lance. Contundindo-se cedeu lugar a Edson, que teve bem melhor.

Aloisio — Confirmou as suas boas atuações dos jogos anteriores. Excelente marcador e muito espírito de luta.

Litinho — Só melhorou no segundo tempo. Na fase inicial andou atrapalhado com Adalberto.

Moacir — Desempenhou bem a sua missão.

Zéli — Foi um grande elemento em campo. Folego e categoria a serviço da equipe.

Esteve incansável durante todo o tempo.

Julinho — Só na etapa final conseguiu firmar-se no terreno, constitindo-se então numa das figuras principais da equipe Santacruzense.

Nélio — O elemento lutador de sempre, marcando o goal que garantiu a vitória santacruzense.

Geovani — Não esteve bem o meia direita do clube de Santa Lucia. Além de estar numa noite infeliz, foi expulso de campo.

Gidinho — O melhor jogador da cancha, dominando sempre o seu marcador. Conquistou o 1º

goal batendo toda a defesa banguense.

Tercio — Outro grande elemento. Embora veterano na equipe, nota-se o seu esforço, suas qualidades.

Barrica — Apenas esforçado. Perdeu a oportunidade de conquistar o terceiro tento da noite.

Pelo brilhante feito do Santa Cruz, a Diretoria do clube resolveu que a festa se prolongue até amanhã.

Assim sendo, na parte da tarde, na sede do querido clube suburbano, haverá uma grandiosa festa, com bebidas, etc., que culminará com um grandioso baile à noite.

## Dirigindo-se ao Prefeito

## MORADORES DE GURIGICA FAZEM JUSTIÇA A UMA EMPRESA DE ÔNIBUS

Protesto contra a interferência da empresa Capixaba (que antes recusou a linha), no trecho atualmente servido pela empresa Columbia

Cento e noventa e oito moradores de Gurigica, tendo à frente o sr. Palmerino Rodrigues Nascimento, enviaram em dia da semana passada um documento endereçado ao sr. Mário Gurgei, prefeito de Vitoria protestando contra a interferência dos ônibus da VIAÇÃO CAPIXABA, de propriedade do sr. Juvenal Caetano, na linha atualmente servida pela Empresa Columbia.

Argumentam os reclamantes, que o senhor Juvenal Caetano, alegando que a linha só daria uns dois passageiros recusou-se a servir com os ônibus da empresa de sua propriedade aos moradores que residem entre a Av. Nossa Senhora das Gra-

cas e uma rua nova, transversal à Avenida Hilal.

“Quem teve a coragem de prestar seus serviços e muito bons aos moradores no trechos referidos, foi a EMPRESA COLUMBIA, sem olhar na época estada das estradas, e nem tão pouco o numero de passageiros, cabendo-lhe, nessa oportunidade, todo direito à continuidade da exploração da linha” — diz quase finalizando os signatários.

Por fim, fazem um apelo no sentido de ser concedida a concessão da linha (parte da Ave. Nossa Senhora das Graças — antiga reta de Maruipé — Gurigica de Fóra e Gurigica

## FALECIMENTO

## Escola do Samba «Unidos da Piedade»

## Aniversário de Fundação

Como um vasto programa de comemorações que abaixo divulgamos, a Escola de Samba “Unidos da Piedade” comemorará o seu 3º aniversário de fundação.

Dia 18 (Hoje)

Salva de 21 tiros (na madrugada).

As 16 horas: Peixada para os sócios;

As 20 horas: Posse da Nova Diretoria;

As 21 horas: Coquetel à Imprensa e, baile a seguir.

Dia 19 (amanhã) — As 19 horas: Apresentação da Escola na Rádio Capixaba. Logo a seguir, desfile no Telepalco.

Agradecendo ao gentil convite que nos foi endereçado, ao ensejo, apresentamos os nossos votos de muitas prosperidades à Escola, junto com as nossas felicitações sinceras pela passagem da grata efeméride.

## BOAS FESTAS &amp; BRINDES

## — Agradecemos —

Somos agradecidos aos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que retribuímos de — A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos do Ministério de Educação e Cultura.

Somos igualmente agradecidos, a Empresa Editora “O Pensamento” Ltda., a Leo Editores e a Sociedade Bíblica do Brasil pelas publicações que gentilmente nos enviaram.

## RADIO

Escreve: ANTENA

Em virtude de um imprevisto em nossas oficinas deixa de sair hoje a nossa seção de rádio, o que acontecerá em nossa próxima edição.

A redação

## Olho nos candidatos...

(Continuação da 1a. página)

seus problemas. Ningém será votado por ser assim ou assado. Este tempo já passou. O voto do povo será na solução dos seus problemas. Antes de uma emulação demagógica, terá que haver entre os candidatos uma emulação para se ver quem mais trabalha em benefício do povo.

E se pode, nestas condições, eleger os melhores. Olho, pois, nos candidatos e nos problemas do Espírito Santo, de Vitoria e de todo o povo.

de Dentro, saída numa rua nova, transversal à Avenida Cesar Hilal) a empresa Columbia.

Os argumentos são convincentes, e não vemos porque o não

Vamos atender sr. Prefeito!

## Correspondência de Bôa Vista

## TRATOR DO ESTADO FAZENDO SERVIÇO PARTICULAR

Da localidade de Bôa Vista, no município de São Francisco, recebemos carta de um leitor, contando que existe naquela localidade um trator de propriedade do Estado ou da municipalidade, cujo único trabalho, consiste em desmoronar morros na propriedade da família Andrade, embelezando-a

No entanto, divulgamos apenas o que conseguimos entender. Que nos desculpe o missivista e não deixe de continuar a nos escrever. Aliás, ficaríamos gratos, se o autor da carta voltasse a nos escrever, detalhando melhor as notícias que forçadamente omitimos pelo motivo exposto.

Apelamos para esta compreensão.

## Cooperativa dos Lavradores de Guararema

Por motivo de um acidente ocorrido em nossos oficinas, deixamos de publicar nesta edição a entrevista que nos foi concedida pelo sr. José Vidal de Araujo, presidente da Cooperativa dos Lavradores de Guararema, sobre importantes assuntos da lavoura e da organização que dirige.

Com as nossas desculpas ao sr. José Vidal, prometemos divulgar a entrevista em nosso próximo número, impreterivelmente.

## DR. CHIQUINHO

(Continuação da 1a. página)

se poderia esperar. Avançou o sinal e largou a candidatura do governador ao Monroe, com o objetivo de “ficar de cima”, assim como que de “dona da bola”, a fim de capitalizar o trabalho em função do dr. Chiquinho para o Senado em benefício de sua candidatura à deputado federal e de outros objetivos, tramados em seus combalhos com o chefe pessedista, Carlos Lindenber.

Não fazemos ameaça. Limitamo-nos ao dever de advertir. A imprensa pessedista, que se diz de oposição, não pode dizer o que existe de realmente triste na atual administração.

Mas nós podemos. E SEM REBUÇOS!

Os homens dignos do Espírito Santo não cruzarão os braços. E eles existem em todos os partidos, inclusive no de Zanelo.

Que o dr. Chiquinho saiba terminar um governo que não soube iniciar.

ISTO ENQUANTO E' TEMPO.

## Mobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

# FATOS E COISAS

## A CONAVES rende

Ha tempos, a imprensa de Vitoria denunciou o caso da "Conaves". Como se viu na ocasião, através de uma operação irregular, a pretexto de construir em Bento Ferreira e "maior estaleiro da América do Sul", a empresa conseguiu do governo a ação de um terreno no Estado, no valor de 33 milhões.

Agora, a empresa referida, filiada à firma carioca "Matérias Básicas" que faliu, está também falida.

Com o negócio, está ameaçado um patrimônio do Estado. A imprensa comenta o caso.

Mas o que não está sendo bem comentado é que os responsáveis pelo negócio são os srs. Oswaldo Zanelo e Eurico Rezende, patronos da organização da "Conaves" no Espírito Santo.

### O CASO DAS CAMIONETES

Entremos, de passagem, estourou também o caso das camionetas da "A.E.G.", destinadas às obras de Rio Bonito, sob o bonito título de "material elétrico".

Travou-se, a propósito, a polêmica entre o governo e "oposição". A situação diz que as camionetas, importadas sem licença da SUMOC, foram pedidas durante a administração passada. Os oposicionistas, de outro lado, dizem que o "material" foi importado pelo governo e que a ele cabe dar explicações.

Enquanto isto, a polícia, com o rigor de sempre, prende os garotos que furtam frutas nos mercados.

### NOVO SALARIO MINIMO

José de Araujo Plácido, líder dos metalúrgicos de São Paulo, falou sobre os novos índices de salário mínimo para os trabalhadores, defendeu a tese de que a luta para a sua conquista exige a unidade nacional dos sindicatos.

Sem dúvida. E é disto que precisam tratar os líderes sindicais. No Espírito Santo, por exemplo, existe uma Comissão Permanente, organizada no 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores.

A Comissão vem tratando todos os assuntos de interesse dos trabalhadores e dos sindicatos. Resta que enfrente seriamente o problema de salário mínimo.

E, uma grande aspiração dos trabalhadores é uma nova melhoria salarial que abrange todos os setores profissionais.

### A PREFEITURA E A CARNE

Continua de pé o "caso da carne". Os marchantes e açougueiros, de forma ilegal e arbitrária, aumentaram os preços do produto. A COAP, pressionada pela opinião pública, congelou o aumento. Prosseguindo, a COAP e a Prefeitura de Vitoria decidiram abastecer a população. Mas, de repente, a COAP devolveu os açougueiros aos proprietários e estes, com ordem dos marchantes, passaram a cobrar de novo preços majorados pela carne.

Nesta altura dos acontecimentos, com a população irritada com o atrevimento dos açougueiros, vem a Prefeitura e recusa os seus açougueiros à COAP.

Que fazer? Acreditamos que o problema está nas mãos do povo. Achamos que a fiscalização popular, autorizada pela COAP, vai resolver a situação e por um paradeiro nos abusos dos marchantes, neutralizando a inércia do presidente Caixito Freire.

Quanto ao prefeito Mário Gurgel, a ser verdadeira a notícia da recusa dos açougueiros à COAP, que estará ele pensando? Será que acredita, o atual prefeito nomeado de Vitoria, que o povo existe em função de sua pessoa, da mesma forma que certos cachorrinhos de estimação existem apenas para a distração de aristocráticas madamas?

Se é assim, o sr. Mário Gurgel faria muito melhor se se retirasse da política, dando lugar a quem tenha um pouquinho mais de senso de responsabilidade.

E que o sr. Gurgel nos desculpe a franqueza.

# A Situação Vai Clarear

Fecha-se cada vez mais o P.S.D. \* Schilgen candidato \* Ninguem se entende no P.S.P. \* Adelio e U.D.N. parados \* Ninguem sabe o que pretende a alta direção do P.T.B. \* Mário Gurgel nas águas do capitão Joaquim \* Muito sério o sr. Rubens Gomes \* A dança mais em cima

Em comentário anterior afirmamos que, apesar da confusão, a situação política iria aos poucos clareando, a começar pelos municípios mais importantes.

Os fatos confirmam nossos prognósticos. Não obstante, os partidos continuam como autênticos sacos de gatos, tanto nas esferas municipais como na estadual.

As que parecem, desta feita, a campanha eleitoral girará muito mais em torno dos nomes do que, propriamente, em torno dos partidos e legendas.

Neste rumo, é que as coisas vão clareando.

A situação em Vitoria, praticamente, já se definiu. Adelio Monjardim é o candidato da U.D.N. Candidato e partido, porém, estão um tanto parados. O P.S.D., como se esperava, trancou a candidatura Pereira Franco e cogita de lançar Carlos Von Schilgen. Com isto, se fecha cada vez mais aquela agremiação política, auto-convencida de que vai decidir de tudo no próximo pleito eleitoral. Parece que o Partido vai ficando cada vez mais dos Carlos. Com isto, os reais valores ou se afastam ou se calam. E é a repetição do drama de 1954. No fim, parece que para o Partido dos Carlos só vai ficar mesmo a borra, isto é, o apoio "sincero" de Zanelo que quer ser deputado federal.

O Capitão Joaquim Leite de Almeida é o candidato do P.S.P. E questão fechada, pelo menos para ele. Se não for pelo P.S.P., será por outro partido qualquer. O jovem e irriquieto político acredita ser maior que o partido e trabalha com afinco.

Rubens Gomes, candidato do P.T.B., trabalha com muita seriedade. Fortemente apoiado em Floriano Rubim, esforça-se por dar ao partido uma unidade que nunca teve. Mas na alta direção do Partido ninguém se entende. Floriano não cessa de viajar.

A propósito, dizem que o sr. Mario Gurgel está fazendo o trabalho do capitão Joaquim nos morros. Só faltava isto mesmo, para a aposentadoria política do atual prefeito de Vitoria.

Em Vila Velha, a situação também começa a se clarear.

Poucas são as chances para acordos e composições. Cada partido fica cada vez mais resolto a lançar seu próprio candidato, cada qual acreditando na possibilidade de ser o "homem simples" de Guacuá, ninguém mais o quer.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício. Atílio Vivacqua, às vezes, quer que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

Atílio Vivacqua, às vezes, quer

que o P.S.P. está quase acabando. Cada um dos seus dirigentes faz lembrar o final da história do Swift: tem um olho só na testa voltado para dentro.

O resto é fogo de artifício.

# Pontos-de-Vista Comuns Podem Determinar Relações Proveitosas entre Vaticano e URSS

Afirmou Gromiko perante uma delegação italiana de partidários da Paz

MOSCOU janeiro (FP) — Existem atualmente um ter-

**Aparelho de Crôno-Fotografia Permite Fotografias Nitidas do «Sputnik»**

MOSCOU, janeiro (FP) — Os colaboradores do observatório astronômico de Achabad, República da Turkmênia, acabam de preparar um aparelho de crôno-fotografia, que torna possíveis a realização de observações extremamente eficazes do "Grande Sputnik" — anuncia a Rádio de Moscou. O aparelho composto de uma câmara, um cronômetro registrador e um gerador de quartzo permite a obtenção de instantâneos nitidos das passagens do satélite artificial, determinando-se assim, com grande exatidão, a posição do satélite artificial com relação à terra. Esclarece a emissora que os cientistas do observatório já obtiveram várias dezenas de documentos fotográficos.

**Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo.**

reno em que podem ser estabelecidos contatos entre a União Soviética e o Vaticano", declarou notadamente, o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Gromiko, perante uma delegação de partidários italianos da paz, que neste momento se encontram em Moscou. Acrescentou o ministro: "Esse terreno é constituido pelo problema da paz.

O ministro soviético decla-

rou, por outro lado, que a União Soviética, veria com simpatia a adesão da Itália ao Plano Rapacki, cuja realização, acentuou, já constituiria um triunfo. A severo Andrei Gromiko que poderiam ser dadas à Itália garantias diplomáticas e territoriais, como a qualquer país que aceitasse a tese da neutralidade.

## "Dulles: Primeiro Prêmio Num Concurso de Banalidades Políticas"

MOSCOU, Janeiro (FP) — "Se alguém no Ocidente organizasse um concurso de 'banalidades políticas', o sr. Dulles obteria certamente e sem contestação possível o primeiro 'prêmio', afirmou, na rádio de Moscou, o sr. Nicolau Polianov, comentarista de política externa, numa palestra consagrada à recente demarcação soviética para a convocação de uma conferência "de cúpula".

O comentarista soviético julga que atualmente só duas soluções são possíveis: ou a continuação da guerra fria que disse ele pode — "muito bem se transformar um dia em guerra quente" ou a procura da diminuição da tensão internacional na base das propostas soviéticas.

Depois de ter recordado a

boa vontade da União Soviética já provada e mencionada principalmente a evacuação de Porto Arthur, a redução do seu exército em perto de 2 milhões de homens e ainda recentemente de 300.000 homens, o sr.

Polianov perguntou: "Que prova suplementar querem ainda os partidários da guerra fria?

Será a renúncia do nosso país ao socialismo?"

Todavia — concluiu o comentarista — a ideia de conversações "de cúpula" progrediu, apesar de todas as dificuldades. Mesmo no Ocidente, os dirigentes belicos sentem cada vez mais dificuldade em manter a opinião pública no patamar da guerra fria".

## CHINA PRODUZIRÁ NESTE ANO SEU PRIMEIRO FILME COLORIDO

PEQUIM, janeiro (FP) — A China produzirá neste ano o seu primeiro filme colorido para grande "écran", — anuncia a agência Nova China. Esse filme será rodado pelos estúdios de Xangai e terá o título de "A história do Velho Soldado". Ao tornar público essa notícia, o porta-voz dos serviços cinematográficos chineses prestou

as seguintes esclarecimentos: a respeito da distribuição, dos filmes: serão colocados no circuito de distribuição, este ano, 150 filmes de longa metragem e, entre estes, um certo número de filmes estrangeiros, da União Soviética, dos países de democracia popular, do México, da Espanha e da França

## Oitenta e Dois Países Comerciam Com a China Popular

**Superado o primeiro plano quinquenal de comércio exterior**

PEQUIM, janeiro (BIS) — No ano de 57, o comércio exterior da República Popular da China se robusteceu ainda mais; seu primeiro Plano quinquenal de comércio exterior foi cumprido com dois meses de antecedência. Até fins de outubro o plano de importação se cumpriu em 105,07 por cento e o de exportação em 100,27 por cento. Durante os anos do quinquenio, a exportação e a importação da China foram equivalentes. Diferente era a situação na Velha China, quando durante um longo período a importação superava a exportação.

Fortaleceram-se consideravelmente as relações comerciais da China com outros países.

O volume total da exportação representa, aproximadamente, 3 por cento da produção global da indústria e da agricultura, 75 por cento da exportação são constituídos de produtos da agricultura e artigos prefabricados que se baseiam nas matérias primas agrícolas; e 25 por cento correspondem a produtos industriais e diversos minerais. Depois da libertação do país, se operam significativas mudanças na exportação. Por exemplo, atualmente a China para fábricas têxteis, de cimento e de papel, máquinas e toras, laminados, máquinas de costura, receptores de rádio e outras mercadorias.

## Na URSS Importantes Descobertas no Campo da Química

MOSCOU, (TASS) — Especialistas do Instituto de Química da Academia de Ciências do Azerbaijão estabeleceram que os microfertilizantes obtidos das águas associados a óleos de processos extrativos aumentam a produção de algodão até em 30%.

Esta é uma das muitas descobertas científicas feitas pelos químicos do Azerbaijão. Eles já criaram materiais sintéticos necessários à fabricação de couro e tecidos substitutos. Estes materiais são derivados do petróleo por um processo conveniente e barato. Eles estabeleceram também recomendações sobre a complexa utilização da serpentina mineral, da qual há grandes depo-

sitos nas encostas do Cáucaso Menor. Este material pode ser usado para a fabricação de vívidos líquidos, materiais resistentes ao calor, inseticidas, etc. Fábricas, laboratórios e estabelecimentos de pesquisa estão usando métodos originais de determinar a proporção de pequenas quantidades de prata, cobre, zinco e outros elementos em soluções e ligas, criados pelos químicos analistas do Azerbaijão. Importante entre os estudos teóricos é o trabalho de um jovem cientista, Khudu Mamedov que estabeleceu, pela primeira vez a estrutura de alguns monossilicatos. Este trabalho venceu o grande prêmio de física inglês, "John Bernal".

## URSS Novo Empreço da Televisão

MOSCOU, Janeiro (FP) — Anuncia a agência Tass que a televisão será utilizada durante na União Soviética para permitir que os navios localizem as vias navegáveis no Oceano Ártico. Um aparelho receptor, colocado no passadiço do comandante do navio, captará as imagens que lhe forem transmitidas por avião voando a 600 metros de altitude. O comandante terá assim, a visão do itinerário do navio até cinco quilômetros de distância e poderá localizar a direção e a consistência dos gelos mordedores escolhendo a vontade, a melhor rota a seguir. Por outro lado, aparelhos especiais indicarão a temperatura da água.

Esclarece a agência Tass que já foi iniciada a construção em série dos aparelhos necessários.

## "Nossa Geração Verá As Viagens à Lua"

**Declara o professor Yuri Philipin, autor de um projeto de viagem ao astro natural da terra, falando na Rádio Moscou**

MOSCOU, janeiro (FP) — "A nossa geração verá as viagens à lua, e nossos filhos certamente tomarão parte nelas" — declarou na emissora desta Capital o professor Yuri Philipin, autor de um projeto de viagem à lua.

Tal viagem, prosseguiu, será realizada em três etapas, cujas duas primeiras consistirão em estudar, sem participação humana, a superfície, a atmosfera e os fenômenos da lua. Um projétil será lançado à lua, a uma velocidade de 10 quilômetros por segundo. Será portador de um aparelho eletrônico, registrador, e de um

sistema de emissão de televisão. Graças a esses aparelhos, colheremos informações que teriam exigido normalmente a expedição de importante missão científica.

### CINCO PROJÉTEIS

Lançaremos em seguida, cinco projéteis, quatro dos quais, dotados de aparelhos de observação, atingirão o astro por leste, oeste, sul e norte. Assim, ser-nos-á possível conhecer as várias regiões lunares. O quinto projétil — que iniciará a segunda etapa da viagem — será teleguiado da

## O P.C. da Indonésia Obtem Novas Vitórias Eleitorais

DJAKARTA, janeiro (FP) — Anuncia o "comitê" eleitoral de Djakarta que os comunistas estão na frente, no resultado da apuração das recentes eleições, com 14 cadeiras no novo Conselho Regional do antigo sultão da referida localidade do centro de Java. O Partido Nacionalista está em 2.º lugar, com oito cadeiras, enquanto os partidos Masjumi, Nahdatul Ulama e Gerinda, tem cada um seis cadeiras e enquanto seis pequenos partidos conseguiram sete cadeiras.

### Comentário internacional

## Novos atos concretos da URSS no caminho do desarmamento

O governo da União Soviética anunciou na noite de 6 corrente uma nova redução dos efetivos de suas forças armadas. Essa redução será de trezentos mil homens, incluindo a retirada de quarenta e um mil soldados do território da República Democrática Alema e dezenas mil do território da Hungria. Essa é a terceira redução de seus efetivos feita unilateralmente pela União Soviética nos últimos três anos — 640.000 homens em 1955 e 1.200.000 homens em 1956. O governo da União Soviética declara que tomou esta decisão orientada pela política de paz e amizade entre as nações e pelo sincero desejo de reduzir a tensão internacional.

"Ao dar este passo unilateralmente, como preliminar a um acordo sobre o desarmamento", diz o comunicado oficial, "o governo da U.R.S.S. o considera uma nova e grande contribuição para a causa do alívio da tensão e da amizade nas relações entre os Estados". "O governo da U.R.S.S. mantém a esperança de que este ato de boa vontade servirá de exemplo para outros estados, e primordialmente para as principais potências da OTAN, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que possuem grandes forças armadas, para que tomem medidas práticas destinadas a reduzir suas forças armadas e conter a corrida armamentista, que é perigosa para os povos. Os fundos economizados como resultados desta última reunião das forças armadas e dos gastos militares, serão destinados pelo governo soviético a construção pacífica e a novas melhorias das suas níveis materiais e culturais do povo". "Os homens mobilizados receberão trabalho nos locais de sua residência.

Trata-se assim de mais um ato concreto da União Soviética que demonstra sua disposição para seguir o caminho do desarmamento. "Além desse ato e das demais propostas contidas nas cartas de Bulgária aos países membros da OTAN, a União Soviética tem insistido nos últimos dias, na cessação das explosões experimentais de armas nucleares, medida que está pronta a adotar imediatamente logo que as potências ocidentais se declarem de acordo com a mesma.

Não há sofisismo nem interpretação tendenciosa que consiga, aos olhos dos povos, fazer desaparecer esses gestos da União Soviética. Os governos das potências imperialistas, sob a pressão da opinião pública mundial, estão sendo cada vez mais forçados a levar em conta as propostas de desarmamento da U.R.S.S. Exemplo disso foram as recentes declarações do primeiro ministro inglês, Macmillan, favoráveis a um tratado de não agressão entre as nações membros da OTAN e a União Soviética, muito próximo da proposta de Bulgária de um pacto de não agressão entre os países da OTAN e o Tratado de Varsóvia. Apesar das provocações e grosserias desse tratado, a verdade contida nas declarações de Macmillan, constituiu sem dúvida fato positivo a aceitação da idéia de um pacto de não agressão, até noje repelida violentemente pelo governo de Washington.

Outra proposta contida nas cartas de Bulgária, e que também está tendo, nos últimos dias, grande repercussão, é aquela na qual a URSS apoia a medida sugerida pelo governo polonês, conhecida como "plano Rapacki", que consistiria na criação de uma zona sem armas nucleares na Europa Central compreendendo as duas Alemanhas, a Tchecoslováquia, a Polônia, e possivelmente ainda oito países. Essa proposta está sendo fortemente apoiada pelos mais variados setores da opinião pública da República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental).

Amadurecem assim as condições para que as forças da paz, reunindo seus esforços em todo o mundo, logrem impor os primeiros acordos concretos de desarmamento, começando pela suspensão das experiências com armas nucleares.

**Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTOS"**

**RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO**

**MOACIR BARROS**

**Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas**  
Rua 1º. de Março n.º 31

**ELETTRICA DALMACIO**

**Cargas em baterias**

**ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE**

**Rua 13 de maio n.º 39 — Vitoria**

**TELEFONE — 2105**

Reuniu-se a Associação Feminina

# FISCAIS POPULARES PARA A COAP

Discutida vivamente a questão dos preços da carne verde — Gravas denúncias contra o órgão controlador de preços — Poderá irromper uma GREVE, a qualquer momento — Outras decisões adotadas na reunião

Para tratar do reforçamento da campanha contra o aumento dos preços da carne verde, reuniu-se domingo último, a Associação Feminina de Vitoria.

A reunião, que teve lugar na sede do Sindicato dos Encadadores, às 15 horas, deu ensejo a que muitos outros

problemas de interesse da organização das mulheres capixaba fossem tratados, como a questão de uma nova sede para a Associação, a criação de uma biblioteca e a abertura de uma escola de Corte, Costura e Arte Culinária.

Dezenas de mulheres associadas estiveram presentes à reunião a que muitos outros

nião a que compareceram ainda, destacadas personalidades políticas e sociais, entre as quais o ex-prefeito da capital — sr. Adelmo Monjardim, dr. João do Vale — presidente da Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitoria, e as suas, Alice Cunha e Lindaúra Andrade, a primeira, esposa do sr. Wil-

son Cunha, presidente da CESMAG.

A questão dos preços da carne verde deu ensejo a acaloradas discussões. A revolta contra o descalço das autoridades competentes para a solução do caso era visível. Inúmeras sugestões foram apresentadas, tendo em vista evitar que a carne continue sendo vendida a preço proibitivo que varia entre 40 e 45 cruzeiros. A indiferença da COAP, órgão a que está afeto o problema, foi também motivo de acirradas críticas, sendo entremessados, revelados fatos da maior gravidade, como o da venda da carne verde em açougue sob o controle do órgão controlador de preços, em diversos bairros da cidade, entre esses o de Praia Comprida, por preço acima do tabelado.

Diante destas denúncias, caso a COAP não adote uma providência acauteladora, as mulheres decretarão uma greve, certas do apoio de toda a população, ausentando-se dos açougue, a exemplo do que fez o povo de Belo Horizonte, em circunstância idêntica.

Para decidir sobre o assunto, a Associação marcou a data 17 do corrente, quando será realizada uma nova reunião. Foi também aprovada a sugestão apresentada por uma sócia, da Associação colaborar na fiscalização junto aos açougue, indicando fiscais-voluntários para serem credenciadas pelo órgão controlador de preços.

Ficou ainda decidido que a Associação fará reuniões específicas para deliberar sobre a criação de uma biblioteca e a abertura de uma escola de Corte, Costura e Arte Culinária.

## Notícias das Notícias

Victor COSTA

Chiquinho regressou do Rio de Janeiro. Poucos amigos, com olhos vidrados, aguardavam a notícia feliz. Tudo negativo, os negócios foram somente encaminhados, isto é, no hay les platas. Mesmo assim Zaneiro pisou duro pedindo repressão ao sastreiro dos chapas brancas. O Governador concordou, expediu o Magnago à cata dos "bons vivants" que afinal não foram encontrados.

2 — Mais uma sorte grande em nosso Estado. A Escola importando material elétrico encontrou em quatro caixas, 4 camionetes Volkswagen, binóculos e teodolitos de lambuja. Esse Asdrubal é feliz, perdeu o senado e ainda aparece o impetuoso Castagnino para atrapalhar... mangaló três vezes se-nador.

3 — Ethereldes acusou Caseco, Caseco deu o berro e afirmou que se houve marmelada Ethereldes também comeu. Ethereldes deu o berro afirmou que Argilano era aposentado pelo Instituto dos Marítimos como tuberculoso. Realmente o deputado foi aposentado e jamais escondeu o fato. Mandou o Argila uma carta para a "Gaiola de Prata" que até agora não foi lida. Que dirá ela contra o Ethereldes?

4 — O Partido Social Democrático está positivamente sem candidato à Prefeitura Municipal de Vitoria. Forte corrente dentro do Partido do sr. Carlos Lindenberg tende a apoiar o nome de Rubens Gomes. Vejamos o final desta história.

5 — O PSP está fazendo a lavagem de roupa suja. Numa prévia eleitoral realizada o nome de Asdrubal só é citado por alguém que deseja desabafar e dizer gracinhas. Kin já admite que é candidato à candidato. Enquanto isso o Abdo Saad vai aliciando vinhos...

6 — O IBOP fez uma pesquisa na Câmara Municipal e chegou à conclusão que dos 15 vereadores apenas 5 possuem automóvel, sendo que dos deles (Raulino Gonçalves e Elie Moussatché), adquiriram a máquina após ter assento naquela casa de leis. Outros inqueritos serão feitos, abordando por exemplo o telefone. O mais importante da pesquisa do IBOP é que ela acusou a tendência de Setembrino Peissari em adquirir uma lambreta, certamente para a propaganda eleitoral em Ibirapuera.

7 — Reuniu-se ontem a Coligação. Infelizmente nenhuma notícia poderemos divulgar ainda pois nossa sessão é composta na véspera. No próximo número vamos ter novidades.

NOTÍCIAS & FATOS — O radialista Hugo Borges é candidato a deputado estadual. Ainda não escolheu a legenda. — Azevedo Pio, do Fundo Sindical, depois de bater em voo na porta do PTB e da Coligação resolveu aderir ao P.R. — Fernando Costa anda pela terra. O entusiasmo antigo do rapaz parece ter sido espancado, ele anda todo maneiroso... — Instalou-se terça feira mais uma sessão extraordinária da Assembleia, que por sinal é uma das mais tristes que nosso Estado já teve (explica-se, não há dinheiro) — Os amigos informam que Antena não é este pobre colunista. — O Partido Trabalhista Brasileiro já recebeu em seu seio o ferroviário Alcyr Correia da Silva, candidato a deputado estadual. — A reportagem sobre o avião paraguaio continua transferida, agora sine-die.

## Reparando Uma Injustiça

Manuel Vieira de Deus e outros restabelecidos na condição de "sócios fundadores" do Sindicato dos Arrumadores de Vitoria

Como se sabe, o velho e combativo deputado Manuel Vieira de Deus, por uma decisão arbitrária da diretoria do Sindicato dos Arrumadores, fôr justamente com outros companheiros, destituídos da condição de "sócio fundador" daquela entidade sindical.

Na conformando com aquela decisão, o velho e estimado trabalhador recorreu da decisão ao Ministério do Trabalho.

O processo, após tramitação legal, ouviu o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi despachado favoravelmente pelo Ministro Parcifal Barroso.

O parecer do diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, enviado ao ministro, tem a seguinte redação:

MTIC — 193.822/57

Senhor Ministro.

Consta do presente processo recuso interpôsto por Manuel Vieira de Deus e outros contra o ato da Assembleia Geral do Sindicato dos Arrumadores e Encadadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, realizada em 25 de Julho do corrente ano que os decretou da categoria de sócios fundadores.

Baseiam-se os recorrentes no disposto no artigo 7º dos Estatutos da entidade que considera fundadores os associados que também tomado parte na Assembleia de fundação do Sindicato.

CONERTOS DE FLETROLAS,  
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-  
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg  
N.º III — Defesa

São Torquato

## ENTUSIASTICA ASSEMBLEIA DE LAVRADORES EM S. DOMINGOS

Presentes uma delegação de líderes sindicais de Vitoria e personalidades de Colatina — Eleita grande comissão

Recebemos, com pedido de publicação, do sr. José A. das Virgens a seguinte nota: "Domingo último, dia 12 do corrente, realizou-se às 14 horas, no distrito de São Domingos, no Município de Colatina, uma grande Assembleia de lavradores, convocada para discutir os problemas da lavoura e a organização ali da Delegacia Distrital da Associação dos Lavradores do E. do Espírito Santo.

Ao ato, que teve lugar na sede do P.T.B. local, compareceram uma delegação de líderes sindicais de Vitoria, integrada dos srs. Alcyr Correia da Silva, secretário do Sindicato dos Ferroviários e presidente da Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical do E. Espírito Santo, Benjamim Carvalho Campos, representando o Sindicato da Construção Civil e Lourival Ferreira,

do Sindicato dos Arrumadores. De Colatina compareceram os médicos dr. Caetano Magalhães, presidente da Associação de Melhoramentos daquele Município; dr. Ramon Oliveira Neto; fazendeiro Hermes Freire, vice-presidente da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, Enéias Pinheiro, tesoureiro daquela organização e esteve também presente o sr. José A. das Virgens, presidente da Associação dos Lavradores do E. do Espírito Santo.

A reunião contou com a presença de cerca de 300 lavradores e pessoas de destaque de São Domingos, destacando-se o sr. Rubens Rangel Filho, fazendeiro Antero Hertzog, tabelião Arctilino Leitão, o juiz distrital Gumercindo Gouveia, farmacêutico Romildo Ribeiro Castro, num emocionante e expressivo discurso; o sr. Lourival Ferreira, sobre a Previden-

cia Social e mais outros oradores cujos nomes escaparam, os quais tiveram suas vibrantes orações interrompidas por prolongados aplausos.

Ao final da reunião, foi eleita uma Comissão de 25 lavradores para tratar de criação da Delegacia Distrital de São Domingos da Associação dos Lavradores e da Cooperativa Mixta de Produção e Consumo dos Lavradores do Distrito. A reunião foi presidida pelo fazendeiro Hermes Freire, vice-presidente da Associação.

O fazendeiro Antero Hertzog, após a reunião, ofereceu um local mais apropriado para as próximas reuniões.

Até a nossa saída, que verificou-se as 17.30 horas já haviam se alistado cerca de 40 lavradores e a Comissão estava atarefada atendendo ao grande número de presentes.

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Prêmios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Aniceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

# FOI HA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

## Poema pra Manhã

Jacy Pacheco (Do livro "Quando a Primavera Chegar...")

Que tu possas dizer, quando homem feito,  
lendo, meu filho, os versos que te fiz:  
"O mundo de meu pai era imperfeito  
porém, mudou. O meu é mais feliz".

Que tu possas pisar o chão sem dono,  
e sem dono encontrar a água e o ar,  
para que seja casto e bom o teu sono,  
e o teu trabalho alegre e salutar.

Que tu possas amar a companheira  
que despertar as tuas emoções,  
e baste, para a posse alviçareira,  
o só desejo de dois corações.

Que tu possas plantar, de alma contente,  
tratando a terra as tuas próprias mãos,  
e toda a recompensa da semente  
seja o teu trigo e o trigo dos irmãos.

Que tu possas sorrir para o passado  
— o tempo de teu pai... — e, lendo a História,  
compreender a lição — de Stalingrado  
e guardar muitos nomes na memória...

Que tu possas viver os tempos novos  
em que os governos sejam, na verdade,  
dos povos, pelos povos, para os povos,  
cumprindo o credo da fraternidade.

Que tu possas colher, na mocidade,  
os frutos do ideal que semeei...  
E clamar que o explendor da humanidade  
chegou mais cedo do que imaginei.

E que eu possa dormir entre os ciprestes  
um sono pleno de compensação,  
louvando a geração de Anita Prestes,  
abençoando a tua geração!

## Pensamento

A melhor amiga é aquela  
que melhor desengana.

Os verdadeiros afetos são  
toda a doçura e toda a amar-  
gura da vida.

O expirar de uma rosa tem  
qualquer coisa do expirar de  
uma mulher bonita.

## Conselho Util

Não se esqueça de que a ma-  
nha de se contradizerem uns  
aos outros é um defeito dos  
mais desagradáveis, tornando-  
se ainda pior quando se tra-  
ta de marido e mulher, e isso  
ocorre em presença de estran-  
hos, pois chega muitas vezes  
a separá-los.

## Boas Maneiras

A pessoa que num grupo, se  
refere a assunto inteiramente  
diferente daquele de que se  
está falando, chama a atenção  
pela estranheza do fato. E'  
é sempre preferível ouvir a in-  
tervir na conversação.

A jovem que se preza não  
se deve tornar muito presun-  
çosa junto de determinado ra-  
paz, porque com isso dará  
a entender que deseja con-  
quistá-lo — o que é de péssimo  
gosto. Do mesmo modo,  
não é prudente que os pais

façam elogios excessivos à pes-  
soa de sua filha, como se ga-  
bassem uma mercadoria que  
estivesse exposta à venda...

Tanto as senhoras quanto os  
jovens devem conservar sem-  
pre uma linha de maior discre-  
ção que os homens, em suas  
conversações, pois muitas alu-  
sões e frases que em bocas  
masculinas são admissíveis,  
não o são igualmente pronun-  
ciadas por lábios femininos.

## Convém Saber

Os cromados ficam limpos  
e brilhantes se forem esfre-  
gados com algodão embebido  
com álcool.

Os sapatos molhados nunca  
devem ser postos a secar no  
calor do fogo, porque o couro  
ficará prejudicado. Tão pou-  
co convém sejam colocados  
antes de completamente secos,  
as fôrmas dentro dos mesmos.  
Não procure tirar o barro dos  
sapatos enquanto úmido. De-  
pois de seco sairá com muita  
facilidade com o auxílio de  
uma escovinha.

O vinagre e o ácido oxálico  
são excelentes para eliminar  
dos móveis as manchas de tinta.

Para o Seu Cader-  
ninho

SANDUICHE XADREZ

## Curiosidades

O poeta mais suscetível de  
que há memória, foi o inglês  
Conventry Patmore. Riquíssimo,  
teve um dia a fantasia de  
publicar um volume de ver-  
sos. Como a crítica não lhe  
foisse favorável, adquiriu todos  
os exemplares nas livrarias e  
queimou-os, sem nenhuma he-  
sitação.

Ivone Sergent, manequim  
parisiense, utilizado especial-  
mente no reclamo de luvas,  
tem as mãos seguradas em 17  
milhões de francos.

Dizem que na Birmânia,  
quando um casal vive em  
desarmonia, a ponto de resol-  
ver separar-se, manda a tra-  
dição que cada um dos con-  
juges acenda uma vela. E  
aquele cuja vela apagar-se  
primeiro terá de deixar o lar.

A primeira festa celebrada,  
cada ano, pelos aztecas, anti-  
gos habitantes do México, era  
dedicada aos deuses da chu-  
va.

## BOLO DE REIS

Meia xícara de manteiga, 1  
xícara de açúcar, 1 cálice de  
água, 1 xícara de leite,  
casca ralada de 1 limão, 2  
xícaras de farinha de trigo; 2  
colheres rasas (chá) de fer-  
mento Royal, meia colher (chá)  
de canela em pó, 1 pitada de  
noz moscada, 1 xícara de pas-  
sas.

Bata em creme açúcar e  
manteiga. Junte os ovos, em se-  
guida a aguardente, o leite e  
casca de limão. Junte os ingre-  
dientes seco e por fim as pas-  
sas. Fôrma untada. Forno bran-  
do cerca de 50 minutos. Se você  
querer fazer uma surpresa a  
seus convidados, coloque no  
bolo um anel, um dedal e uma  
moeda, que significam respec-  
tivamente: próximo casamen-  
to, ficar solteiro e ficar rico.  
As crianças apreciam muito as  
sortes do bolo de reis.

## Conheça seu filho

## O sentimento de responsabilidade

Maria Gabriela (Transcrito da "Imprensa Popular")

Educar deve ter sido, em  
todos os tempos, tarefa suma-  
mente difícil. Nos tempos atu-  
ais, porém, mais do que nunca  
as responsabilidades de uma  
tal missão se tornam quase  
totalmente, insupríveis. Ca-  
da lar faz parte de todo um  
sistema social e é inutil pen-  
sar que a nossa casa é uma pe-  
quena ilha solitária onde a  
guisa de botânicos empenhados  
em criar novas espécies, nós  
faremos em nossos filhos, be-  
las e bem sucedidas experiên-  
cias pedagógicas. Convém, pois  
não alimentarmos muitas ilu-  
sões e encararmos o problema  
com lucidez, isto é: sabendo  
que é preciso plantar o máxi-  
mo, para colher um mínimo.  
As tempestades lá fora se re-  
fletem em nosso mundinho do-  
méstico ameaçam-lhe a insta-  
bilidade, interferem na orienta-  
ção que procuramos imprimir a  
educação de nossas crianças.  
De tal forma que, por muito  
satisfeitos nos podemos dar,  
se conseguimos algum resul-  
tado nas coisas essenciais. E que  
é o essencial, tratando-se de  
preparar homens dignos e ca-  
pazes, aptos a se desencumbrir  
bem desse difícil ofício que é  
viver? Antes de mais nada:  
senso de responsabilidade  
(qualidade das mais rai-  
hoje em dia). Para desenvol-

ver na criança o sentimento  
da própria responsabilidade  
é necessário que desde muito ce-  
do sejam-lhe atribuídas peque-  
nas obrigações na comunidade  
familiar. Tais obrigações de-  
verão aumentar à proporção  
que as forças e possibili-  
dades do educando vão se de-  
senvolvendo. Uma criança  
eduçada nesse espírito de co-  
operação em casa sente-se útil,  
integrada-se melhor ao ambi-  
ente familiar, adquire confian-  
ça em si mesma e consciência  
do seu valor e importância no  
meio em que vive. Mais tarde  
ela levará para a escola, para  
a oficina, para a profissão es-  
colhida, ésses mesmos sentimen-  
tos, tão úteis a si e à sociedade.  
Ao mesmo tempo, à proporção  
que a criança cresce e entra em  
contato com outros meios de-  
veremos acostumá-la a cumprir  
religiosamente os compromis-  
sos, que ela só deverá aceitar  
quando dentro de suas possi-  
bilidades, para que não lhe aco-  
neça ter de enfrentar dificul-  
dades superiores às suas for-  
ças. Em tal caso, os insucessos  
poderiam acarretar desânimo,  
sentimento de inferioridade,  
timides. Outro ponto impor-  
tante, muito importante mesmo,  
é fazer com que a criança seja  
rigorosa no cumprimento de  
horários. Fazê-la compreender

## Sociais

### Crônica

## ENGANO

Atirei ao canto a velha "Remington" e saí para rua a  
casa de um assunto para esta crônica

Não que me faltasse propriamente um assunto para encher  
este cantinho de página, no qual me encontro com vocês todos  
as semanas. Não. Assunto ou melhor assuntos existem de so-  
bria. E' que o calor aqui da redação, sufocante mesmo, parece  
transpirar ainda mais os assuntos e coisas que caem a  
de fôrta.

Mas, não foi preciso andar muito. Uma vontade, e o  
fluxo de ideias e assuntos se bem que ainda bafejados pelo  
ar calido da tarde.

Vai caindo o dia. E' impressionante a pressa dos transeun-  
tes. Barulhentamente descem as portas de aço das casas com-  
erciais. O pregão dos camelôs continua insistente mistu-  
rando-se, de quando em vez com o apito quase sumido das fa-  
bricas de onde saem operários conduzindo marmitas sob o  
braço. E' a hora do "rush" dos transportes coletivos. Não  
tará muito e os letreiros luminosos serão acesos.

Diariamente o espetáculo do entardecer se repete — pen-  
so. Mas, nem tudo é beleza. Carcomidos pela fome estão os  
rostos dos operários que passam, em cujos olhares há uma  
humane de tristeza. Mendingos se arrastam pelas ruas da  
cidade implorando à caridade pública, semi-nus e com chagas  
a corroer-lhes o corpo e a alma.

Incontinenti, voltei para a redação para escrever estas  
linhas. Hoje, estou mais certo ainda de que não é o calor re-  
inante aqui que transfigura os assuntos e coisas que nos che-  
gam.

Existem fome, miséria, dor e pranto.

Um dia porém os povos substituirão a fome pela fartura,  
a miséria pela abundância, a dor pela saúde e alegria, o pran-  
to pelo sorriso.

E que não tarde muito esse dia.

Gessy

Aniversariantes de Janeiro  
10 — A interessante menor  
MARIA PINHEIRO DE SOU-  
ZA, filha do sr. Enéas Pinheiro, líder sindical dos  
trabalhadores de Colatina e membro da diretoria da ALES,  
e de d. Elvira Pinheiro de  
Aguilar, nossos preizados amigos.

15 — A gentil senhorita JA-  
NILDA DA SILVA CARVALHO, filha do sr. Euclides Carvalho e d. Lindaúra da  
Silva Carvalho, assíduos leitores e amigos do nosso jornal.

— O menor DILSON SOARES,  
filho do casal sr. Máximo Soares, res-  
idente nessa capital.

16 — A robusta LUDMILA  
SANTOS DE OLIVEIRA, en-  
canto do lar do radialista  
Mauricio de Oliveira e de sua  
digníssima esposa, sra. Luiza Santos de Oliveira, nossos esti-  
mados amigos, leitores e colaboradores, residentes nessa ca-  
pital.

18 — VE'RA. Encanto do  
lar do casal amigo sr. WILLY  
BECHER-sra. CARMITA BE-  
CHER, residentes na "ilha".

19 — A garota VERA LU-  
CIA, filha do sr. Roberto Maia,  
assíduo leitor do nosso jornal.

— Os garotos João Severiano  
e E'lcio Sidney Lino, filhos  
da sra. Nilza Moral Lino.

SEBASTIAO que é nosso as-  
síduo leitor e um preizado  
amigo, reside atualmente na  
cidade mineira de Governador  
Valadares, onde é funcionário  
da Cia. Vale do Rio Doce.

Esta coluna cumprimenta os  
aniversariantes, desejando-lhes  
que estas datas se reproduzam  
infinitamente.

Aniversários de Casamento

18 — Somam, nessa data,  
mais um ano de feliz consor-  
cio, o jovem casal Antonio  
Assy-sra. Geni Ataide.

Parabens e Felicidades.

19 — Verão passar amanhã  
mais um ano de invejável ma-  
trimônio o casal amigo Orlan-  
do Rodrigues-sra. Carmen Dá-  
Montenegro Rodrigues.

Os nossos cumprimentos com  
votos de constante venturas.

## DR. ALDEMAR O. NEVES

### CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204

### VITÓRIA

que quando devemos estar a  
determinada hora, em determi-  
nado lugar, é preciso proceder  
de modo a não nos fazermos  
esperar. E tudo isso, é claro,  
só se obtém com o exemplo.  
E constante vigilância sobre o  
comportamento da criança.

## Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.  
Maior estoque de bronzinas, corôdas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos  
e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone  
46-90  
46-90

**Fábrica de Móveis**

- DE -

**JOÃO MENEZES**  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDASRua Condeá — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo**30%**

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269. Telefone: 4418

**Lotes à venda na Glória**

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana da «Folha Capibaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

**Seja Previdente!**

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rachedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

**SOTEKO****São Seis Áreas Para Você**

1 — GLORIA	— Mun. Vila Velha
2 — Ilha dos Aires	— , , ,
3 — SOTELANDIA	— , Cariacica
4 — AREINHA	— , Viana
5 — SEMINARIO	— , ,
6 — GUARAPARY	— Guarapary

Lembre-se que  
Terrenos comprados hoje à**SOTEKO**

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.  
Procure o Dep. de Vendas — telefone para  
25-33. Telefone ocupado? E' gente  
comprando... INSISTA.ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601  
e 602 — Tel 25-33 — Cx Postal 627  
Telegramas — SOTEKO**Sociedade Técnica de Comércio  
(SCTECO). Limitada**Diretor Gerente  
Vicente Guida**ESTA' FALTANDO AGUA EM VITORIA**

A falta d'água está castigando sem dó e sem piedade os bairros da capital e municípios adjacentes. De a muito tempo, o precioso líquido vem se ausentando das torneiras, tornando ainda mais calamitoso o grande acontecimento.

mais vários foram feitos ao redor da Estação de Tratamento.

Notícias chegadas à nossa redação, dão conta de que até mesmo no bairro de Cobiá, onde fica localizada a Estação

de "Tratamento", as torneiras ficam secas diariamente.

mais vários foram feitos ao redor da "grande" acontecimento.

O lado positivo das notícias divulgadas, é que de fato houve abundância de água durante algum tempo. Água suja, porém.

Hoje, no entanto, decorridos apenas alguns meses da inauguração da "magnífica obra do dr. Chiquinho", ou, do sr. Jones dos Santos Neves, no dizer dos opositores, até mesmo a costumeira água suja está faltando.

Urge uma explicação para o caso e, não apenas isto, a solução imediata do problema.

**Os Melhores Livros da Atualidade**

Obras Escolhidas de — Marx e Engels  
O Brasil e A Era Atômica — Olimpio Guilherme Longe de Moscou — A. Ajev.  
A Torrente de Ferro — Alexandre Serafinovitch Terra e Sangue — Mikhail Cholokhov  
A Estrada de Volokolamsk — Alexandre Bak Tchapáiev — Dmitri Furmanov  
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehremburg  
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast  
Coolie — Muk Raj Amand  
A Hora Próxima — Alina Paim  
O Grande Norte — Tikhon Simov chkin  
O Sol Sob o Rio Sangão — Ting Lin  
A Felicidade — Piotri Pavlenko  
Donos do Orvalho — Jacques Roumain  
A Lá E A Neve — Ferreira de Castro  
A Colheita — Galina Nikolaleva  
Primeiras Alegrias — Konstantin Fádin  
Materialismo Dialético — Acad. de Ciência da URSS  
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M. Santana, Representante da Editorial Vitoria, Rua Duque de Caxias N.º 269, Vitoria — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

**FINALMENTE COMPLETA**

Sob todos os pontos de vista

**Camisas BRAIZER**Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO**CASA BEZERRA**

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

**Uma mulher****Morrendo à mingua no Bairro de São Torquato**

Indiferentes, embora chamados, os Serviços de Rádio Patrulha e Pronto Socorro não compareceram ao local

Não sabemos qual foi o desfecho do caso que vamos relatar e nem os seus antecedentes, muito embora possamos avaliar.

Uma mulher de nome Laura Spindula, em dia desta semana,

**Pra Zanelo...**

(Continuação da 3a. página)

ter queimado a árvore caída, e os troncos secos existentes no círculo, comprovando assim a fraca intensidade de descarga que deve ter sido rica em luminosidade.

Pode ficar tranquila a População de Colatina, e municípios circunvizinhos que a descida do disco voador não passou de um desses boatos que tanto dão o que falar e divertem a gente. Ficará a descida do disco Real para outra oportunidade. E' isto o que tenho a dizer.

Finalizando agradeço a gentileza do convite da Rádio Espírito Santo pelo convite que me fez e pelo interesse que demonstra em esclarecer a opinião pública sobre assuntos dessa natureza.

só, estirada num casebre miserável todo descoberto, inválida, semi-nua, tendo a lhe tapar o corpo uns poucos trapos imundos, agonizava. Em São Torquato ocorreu o fato.

Populares, no local comentavam indignados o descalço das autoridades para com a vida do povo: "Nas mesmas condições desta infeliz, neste mesmo barraco, não faz muito tempo, faleceu um cidadão de nome Walter Morena" — falava o sr. Bonfim Barreto. Outras pessoas adiantavam ter telefonado para os Serviços de Pronto Socorro e Rádio Patrulha, que não compareceram ao local.

Até quando cenas como estas se repetirão, não sabemos. Sabemos, porém, que o povo não está disposto a tolerar por muito tempo tamanho descalço à sua vida.

E.T. — Embora não haja propriamente uma justificativa, a ausência do Serviço de Pronto Socorro, compreende-se: Dispõe de um único carro. Mas, que falar da Rádio Patrulha que possui nada menos que 10 veleiros carros?

**Concessionário dos Caminhões  
F.N.M. -- ALFA ROMEO****Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITORIA — — — E. E. SANTO

**OFICINA BOM-FIM  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato****OFICINA HIGINO**

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrógeno — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

**OFICINA MECÂNICA "DIDE"**

- DE -

**•DIDE• Engenharia e Comércio Ltda.**

Laternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais

**RECONDICIONAMENTO DE****DE MOTORES — SERVIÇOS****GERAIS DE TÔRNO****Aços Especiais Para Pontas de Carcassa**

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

\* \* \*

ESPIRITO SANTO

**AGORA E SEMPRE****AGUA GUARAPARI'**

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI' — ESPIRITO SANTO

# VALE X S. ANTONIO R. BRANCO X CAXIAS

Os jogos de hoje e amanhã pela segunda rodada do returno - Os prováveis quadros

Agora na sua fase decisiva, será cumprida mais uma rodada do certame oficial da cidade, a segunda do returno, com dois grandes jogos. O primeiro, reunindo na noite de hoje, os esquadrões da Vale do Rio Doce e do Santo Antonio, e o segundo, na tarde de amanhã, congregando os conjuntos do Rio Branco e Caxias.

A expectativa em torno dos dois encontros é intensa, prevenindo-se uma boa arrecadação pelas bilheterias do Estadio Gov. Bley.

Poucos problemas existem nas quatro equipes disputantes,

que deverão apresentar assim a sua força máxima. Apenas o Santo Antonio, parece ter no meia esquerda Celso o seu único "talvez", que caso se concretize, terá como substituto o aspirante Rodrigues.

#### OS QUADROS PROVÁVEIS

VALE — Robertinho, Pereira (Mauro) e Abner; Didite, Atílio e Alcione: Nilson Salomão, Luzinho, Wilken (Sergio) e Eugenio.

SANTO ANTONIO — Adjaima Orion e Ilson; Missael, Bulaú e Neide; Vicente, Teimo,

Zeco, Celso (Rodrigues) e Lola.

RIO BRANCO — Carlos Magno, Monte e Hélio; Fontana, Rafael e Waldir; Enio, Carli-

nhos, Nanau, Beto e Roberto. CAXIAS — Wallace, Zizinho e Junqueira; Hélio, Gladstone e Firmino; Carmosino, Vavá, Jorge Reis, Cordeiro e Allandes.

#### Pela primeira vez

## GOIABEIRAS X 3 DE MAIO

### O «clássico» do bairro — Ambiente de confiança entre os integrantes das duas equipes - As equipes do Goiabeiras

Aguardada partida será travada na tarde de amanhã em Goiabeiras, quando pela primeira vez, defrontar-se-ão os dois rivais locais: Goiabeiras e 13 de Maio, no campo do último.

A expectativa dos torcedores das duas simpáticas agremiações é enorme e embora seja a primeira vez que as duas equipes se defrontarão, o encontro é tido como o clássico do bairro.

Espera o Goiabeiras contar com sua força máxima para este sensacional embate, enquanto nas hostes do 3 de Maio o ambiente é de puro otimismo.

Salvo modificações de última hora, as equipes titular e aspirante do Goiabeiras, formarão assim: TITULARES: Mesquita, Osmar e Gerson; Dilson, Mendonça e Toninho; Piloto, 103, Zéca, Jucelen e Jair.

ASPIRANTES: José, Luiz e Sil-

mão; Itamar, Ilson e Juquinha; Benjamim, Demílson, Carlinhos, Coara e Wilson.

Aguarda-se uma grande assistência para presenciar o embate.

#### Reorganiza-se o

### Tabajara de Jaburuna

Dando cumprimento ao seu programa de reorganização, o Tabajara F.C., popular agremiação desportiva, com sede no bairro de Jaburuna, elegeu no dia 8 último, a sua nova diretoria que ficou assim constituída:

Presidente: José Barroso  
Secretário: Almir Costa  
Tesoureiro: Aripa Abreu  
Diretor de Esportes: Jurim  
Os nossos parabéns aos novos diretores, junto com os nossos sinceros desejos de uma próspera gestão em benefício da estimada agremiação.

Mais notícias de Esporte na 2a. página

## Caplinho do Gordinho CARTAZ DOS Suburbios

Jogos realizados (dia 12)

Em Linhares: Palmeiras (Maurício) 4 x Linhares F.C. 1

Em Alto Caratá: Alagoano (local) 3 x Leopoldina (Paulo) 1

Em Constantino: Presidente Vargas 5 x Fórmula e Luz 1.

No IBES: Cruzeiro (local) 4 x Grêmio (Santo Antonio) 1

Na Bomba: Comercial (Ilha do Príncipe) 4 x Arsenal (Mumbá) 1.

Em Vila Velha: Tupi (local) 3 x Madureira (Vila Garrido) 2

Em Santa Lucia: Jabaquara (Gurigica) 1 x Santa Cruz (local) 1.

Na Glória: (Juvenil) Barcelos do IBES 7 x Rubimense 0.

No Constantino: Vitorinha (local) 3 x Independente (Santo Antonio) 3.

Em Guarapari: Rio Branco (local) 4 x Vitoriense (Morro Moscoso) 1.

Em Pórtio Novo: Tupi (local)

2 x Botafogo (Gurigica-1).

Em Bubá: América (Ilha do Príncipe) 2 x Olária (local) 1.

Em Piranema: União (local) 0 x Estréla (Vila Rubim) 0.

Em Pórtio Cariacica: Oriente (Itacibá) 2 x Porta Alegrense 0

UM QUE VAI REAPARECER

Está para reaparecer nos gramados de nossos subúrbios o 20 de Julho da Estiva.

Um grupo de desportistas tendo à frente os srs. Gastão Couto e João Ribeiro, trabalham ativamente pela reorganização do clube dos estivadores.

Para colaborar na propaganda e nos entendimentos com os clubes co-irmãos foi escolhido o repórter subúrbano Antônio Ferreira (Gordinho).

Diretores de diversos clubes já procuraram o repórter Gordinho, tendo em vista candidatarem as agremiações que dirigem a ser o primeiro adversário do "20" em seu reaparecimento.

Em Santa Lucia: Jabaquara (Gurigica) 1 x Santa Cruz (local) 1.

Na Glória: (Juvenil) Barcelos do IBES 7 x Rubimense 0.

No Constantino: Vitorinha (local) 3 x Independente (Santo Antonio) 3.

Em Guarapari: Rio Branco (local) 4 x Vitoriense (Morro Moscoso) 1.

Em Pórtio Novo: Tupi (local)

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ' ESCRITÓRIO ESTADUAL DO E. ESPIRITO SANTO

O Escritório Estadual do I. B. C. torna público, para conhecimento dos cafeicultores, que de acordo com o Artigo 8o. do Regulamento para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do I.B.C., aprovado pelo decreto N. 32.629, de 27 de abril de 1953, foram registrados, dentro do prazo legal, os seguintes candidatos:

ALDO DE ALMEIDA VIEIRA MACHADO  
ALCYRO DE SOUZA POUBEL  
LUIZ MACHADO  
NELSON DA COSTA MELLO

O registro dos candidatos acima foi feito atendendo ao que dispõe o parágrafo único do Artigo 7o. do Regulamento já citado.

Vitoria, 11 de janeiro de 1958

ALARICO DE ARAÚJO LYRIO  
Chefe do Escritório Estadual do I.B.C. no  
Espírito Santo

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ' ESCRITÓRIO ESTADUAL DO E. ESPIRITO SANTO

#### AVISO AOS CAFEICULTORES

O Escritório Estadual torna público, ad referendum" da Diretoria do I.B.C. e de acordo com o artigo 9o. do Regulamento para eleição dos representantes da lavoura, na Junta Administrativa do I.B.C., aprovado pelo Decreto n. 32.629, de 27 de abril de 1953 a ser realizada em 31 do corrente, que os locais para recebimento de votos serão os seguintes:

VITORIA — Escritório Estadual do I.B.C.  
Edifício "Luiza Helena", Av. Florentino Avidos, 514, 8o. andar.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Grupo Escolar "Bernardino Monteiro", Praça Jerônimo Monteiro.

COLATINA — Edifício "Liberalino", 2o. andar, Av. Getúlio Vargas, sn.

Outrossim, comunica que os títulos de eleitor dos cafeicultores inscritos no Escritório Estadual encontram-se à disposição dos mesmos, à Av. Florentino Avidos, 514, 8o. andar, Edifício "Luiza Helena", diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, quando o Escritório funciona das 9 às 12. Os eleitores que desejarem que os títulos sejam enviados por via postal devem avisar com a necessária antecedência o endereço para a remessa, que será feita sob registro.

Vitoria, 14 de janeiro de 1958.

ALARICO DE ARAÚJO LYRIO  
Chefe do Escritório Estadual no  
E. do Espírito Santo

## CUICAS & TAMBORINS

O VERDADEIRO JORNAL DOS FOLIÕES

Diretor: LORD ESPIGÃO

Ano IV

N. 46

Em algum ponto da cidade, a reportagem de Cuicas & Tamborins, avistou-se com sua Majestade — Rei Momo 1.º Unico.

Em rápida palestra, informou-nos sua majestade que pretende entrar em entendimentos com as autoridades a fim de tratar de assuntos relacionados com o nosso carnaval e que logo isto venha a acontecer, procurar-nosá, no sentido de maiores informações sobre o triduo momesco.

#### EM VITORIA O SOBERANO DA FOLIA CARIOCA?

Uma notícia, que se confirmada, aliviará para os foliões capixabas: Nelson Nobre, Rei Momo 1.º e Unico da folia carioca fará uma visita a nossa Ilha durante o Carnaval.

Conseguiu ainda a reportagem de Cuicas & Tamborins que não dorme de touca e este ano quer ensinar o "B x A-B A", saber ser o popular Cacau, (com os nossos respeitos, o Dr. José Carlos Monjardim Cavalcanti), diretor da Rádio Capixaba (propaganda gratuita), o percursor da iniciativa, apoiado por um considerável grupo de foliões capixabas.

O REI DO MORRO  
"Pelos morros e favelas das cidades de a muito tempo o samba tornou-se imperador absoluto (quando os problemas de água, energia e outros permite). Mas, de qualquer maneira, o Rei Samba é sempre o preferido. As caboclos ensaiam os remelos, os passistas treinam com afinco, as porta-

estandartes mostram tudo o que sabem, enquanto os balaços exercitam-se nas evoluções.

O morro é Momo. O rei é Momo. A ordem é Momo. E, o assunto é Carnaval: Festa do povo. Alegria que seria maior com dinheiro no bolso e com a fanasia que se deseja brincar. Mas, parece não pensarem assim os poderes públicos.

Carnaval são batucadas. São pastoras. Escolas de samba e batucadas são sinônimos de Carnaval. São elas que fazem de fato, de verdade, na realidade o nosso carnaval de rua. E elas se preparam bem cedo venha ou não a verba para ajudar o custeio das fantasias.

& Tamborins apressa-se em ter a honra de cumprimentar a briosa Escola: Parabéns "UNIDOS DA PIEDADE". FELICIDADES com maiúsculas junto com os nossos votos de que a Escola, que não é nada menos que uma ACADEMIA DE SAMBA, alcance o maior êxito possível na divulgação da nossa música popular.

Encerrando o "discurso" vamos aos festejos. Muito brilhantes, podemos dizer assim. Salva de 21 tiros, peixada, coquetel oferecido à imprensa, baile (ou melhor, Carnaval) e, prosseguindo as comemorações, apresentação da Escola, na Rádio Capixaba e desfile no Teatro.

"SAMBA" QUE ANIVERSARIA

O Morro hoje está engalanado. E o Morro que é todo samba antecipa-se hoje como

todo Carnaval. E que completa o seu 3º ano de existência a ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DA PIEDADE". Antes de mais nada, Quicas

Não sabemos se estamos a imitar a Batucada Chapeu de Lado, ou se é ela que está a nos imitar. Opinamos porém pela primeira hipótese. O certo é, entanto, é que Batucada famosa do Morro da Fonte Grande, não está dormindo de touca, o que aliás nunca fez. Os seus batuqueiros estão em forma e continuam ensaiando ativamente.

Até um bloco mirim, batizado de Bloco X, já foi organizado pela Batucada com diretoria eleita e tudo mais.

Nas eleições realizadas, a diretoria do Bloco ficou assim constituída: Presidente de Honra: Helio Silva; presidente: Deraldo A. Loureiro; Vice-Presidente: Valter Duarte. 1.º Secretário: Valemir Mazzarens.

2º Secretário — Pedro S. Silveira; 1º Tesoureiro — Ruy B. Filho; 2º Tesoureiro Antônio de Jesus; Presidente do Conselho Fiscal — Hermano Duarte; — Conselheiros: Carlos A. Nascimento, Vanderley Mazzarens e José Carlos dos Santos; Diretor do Patrimônio: Divaldo Lopes.

Que os meninos, inspirados no exemplo dos veteranos "vão dar no couro", não temos dúvida. Ademais, "filho de sambista, sambista é".

Até sábado próximo, com as desculpas da reportagem de Cuicas & Tamborins pelo pequeno noticiário. E enviem notícias, batuqueiros da Ilha.